



## Caderno de Provas

**CCN 24 – NS**

**ODONTÓLOGO**

**Editais Nº. 001/2024 –  
PREFEITO MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>TOTAL DA PROVA</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

\_\_\_\_\_

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

### A fisiologia do corpo desempregado

Veny Santos

Ao receber a notícia, colocou as mãos diante dos olhos, não tão próximas ao rosto, e esperou. Aos poucos, cobriu-se o corpo com a dormência da aurora no amanhecer de um dia já perdido. Estavam ambas petrificadas. As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

Quando passa muitos dos anos vividos em um trabalho, dedicando-se não apenas à sobrevivência mas também ao ofício que confere sentido às habilidades adquiridas, o corpo pode se confundir com o cargo. O conjunto de partes que monta o ser passa a estabelecer uma relação funcionalista com o cotidiano e seus vínculos empregatícios. Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo —ou alguém— o funcionário.

O desemprego vem, então, como a descaracterização do personagem trabalhador, aquele necessário de ser encenado todos os dias para que seja possível cultivar uma real vida fora da esfera profissional. Tal ruptura, para além das suas supostas bases técnicas e pragmáticas, como justificativas clichês para se dispensar alguém sem justa causa, quebra também o corpo, não só em partes, mas nas funções que cada uma delas parece ter para existir. Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte. Um corpo desconhecido. É o fim da sensação de utilidade e a causa de seu medo quase paralisante. Uma justa causa para tamanho temor, compreendemos.

Começou ele pelas mãos, mas a tudo sentiu tremer. Os olhos tentavam enxergar saídas de emergência para a situação financeira. A boca seca não dizia, os ouvidos zuniam e voz nenhuma vinha para lhe confortar —o que ecoava em sua mente era a pergunta repetitiva, mania anunciada na mesma velocidade que o desligamento: "Como vou contar para a família e pagar as contas?". Peito mais subia que descia, e no descompasso do respiro, nenhum alívio. Crise disso, crise daquilo, ansiedade e angústia já não mais se distinguiam uma da outra. Acharam um ponto de convergência: a paúra. As pernas inquietas a balançar não sabiam para onde ir, por onde começar a procurar outro carreiro para recolocar o corpo nas trilhas de suas funções que garantiam o sustento.

De que servia a língua agora? E os argumentos? De que servia sua realidade concreta, uma vez que era no abismo da abstração onde se findava o mais sólido dos fatos: sem dinheiro não se dura e duro não se vive. Ainda assim, é com a carne do pescoço rija que ele mira o nada e desenha no horizonte a imaginária linha reta que ilude ao *promover* alguma direção e estabilidade. O zunido diminui. Passa a ganhar um ritmo lento, primeiro opressivo, depois desolador, triste. A cor escurecida de sua pele parece ser a única a não ter perdido a função junto com a demissão. Ao encobri-lo, cantou um blues.

A depender das posições no tabuleiro do serviço, há quem jogue —por prazer ou horror— com os peões para não comprometer reis e rainhas. Pelas bordas, esmagam feito as torres, condenam como os bispos ou simplesmente saltam de oportunidade em oportunidade montados nos alazões a pisotear o que lhes obriga a fazer curva. Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Em 2023, o Instituto Cactus lançou o iCASM (Índice Instituto Cactus — Atlas de Saúde Mental) no intuito de levantar dados sobre os diferentes aspectos da vida social que impactam na psique da população brasileira. Destacou-se um alerta sobre a condição das pessoas desempregadas. Estão elas entre as mais abaladas psicologicamente e, com isso, pode-se supor, suscetíveis às psicopatologias que crescem a cada ano no país.

As mãos, ainda diante dos olhos, seguram-se. No toque, parecem lembrar para que servem. Recobram a função. As mãos servem para carregar o recomeço.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2024

01. Sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito perfeito do indicativo.
- B) é exclusivamente narrativo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- C) é exclusivamente descritivo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo.
- D) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito imperfeito do indicativo.

**02.** De acordo com o texto

- A) o desemprego afeta o ser humano em sua totalidade.
- B) a sensação de inutilidade social favorece o desemprego.
- C) o desemprego limita-se a questões técnicas e pragmáticas.
- D) a fragilidade do corpo é uma consequência do desemprego.

**03.** Leia o período a seguir, parte do terceiro parágrafo do texto.

Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte.

Nesse período há,

- A) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na primeira pessoa.
- B) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na terceira pessoa.
- C) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.
- D) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.

**04.** No quarto parágrafo, o autor faz uso da citação

- A) direta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- B) indireta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- C) direta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.
- D) indireta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.

**05.** No quarto parágrafo, a escolha do tempo verbal dominante produz um efeito de

- A) vivacidade aos fatos narrados.
- B) simultaneidade entre os acontecimentos.
- C) sucessividade entre os acontecimentos.
- D) probabilidade de ocorrência aos fatos narrados.

**06.** No quinto parágrafo, o uso da expressão “ainda assim” sinaliza

- A) concessão entre períodos.
- B) adição entre períodos.
- C) concessão entre orações.
- D) adição entre orações.

**07.** No sexto parágrafo, a analogia com o jogo de xadrez remete

- A) à rígida hierarquia social dominante nas relações de poder.
- B) à frieza que caracteriza as relações de poder na sociedade.
- C) à racionalidade que envolve as pessoas afetadas pelo desemprego.
- D) à fragilidade social como elemento que acentua os efeitos do desemprego.

08. Considere o trecho a seguir.

Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Nesse trecho há,

- A) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.
- B) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para subjetividade da informação veiculada.
- C) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a subjetividade da informação veiculada.
- D) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.

09. Leia o trecho a seguir.

As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

As palavras “anatomicamente” e “fisiologicamente” foram empregadas para

- A) revelarem o estado psicológico do autor diante da informação veiculada.
- B) expressarem a ideia de possibilidade de ocorrência contida na informação veiculada.
- C) sinalizarem o domínio dentro do qual a informação veiculada deve ser compreendida.
- D) expressarem a ideia de certeza pela qual a informação veiculada deve ser compreendida.

10. Considere o período reproduzido abaixo.

Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo — ou alguém — o funcionário.

O uso do ponto duas vezes, dentro do período, isola orações subordinadas

- A) substantivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- B) adjetivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, não produz um efeito estilístico.
- C) substantivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- D) adjetivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, não produz um efeito estilístico.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. A Secretaria de Turismo de um município realizou uma pesquisa com um grupo de moradores dessa cidade. A pesquisa perguntou aos moradores se eles conheciam dois pontos turísticos: um açude e uma caverna. Sendo assim, foi obtido o seguinte resultado: 320 pessoas disseram conhecer o açude; 400 disseram conhecer a caverna; 130 disseram conhecer os dois pontos turísticos; e 210 disseram não conhecer nenhum deles. Se ao final da pesquisa, um dos respondentes foi sorteado, aleatoriamente, com um passeio, a probabilidade de ele ter respondido que não conhecia o açude é

- A) 57,5%.
- B) 70,0%.
- C) 60,0%.
- D) 62,5%.

12. Considere, a seguir, a sequência lógica matemática.

5	10	30	45	90	270	405	810	X	Y
---	----	----	----	----	-----	-----	-----	---	---

Realizando a operação  $Y - X$ , a soma dos algarismos do resultado encontrado é igual a

- A) 7.
- B) 8.
- C) 9.
- D) 10.

13. Analisando as profissões dos candidatos inscritos em um concurso público, foi possível escrever as seguintes proposições:

- I. Algum engenheiro civil é arquiteto.
- II. Nenhum auditor é engenheiro civil.

Considerando uma análise lógica das proposições, em relação aos candidatos desse concurso, é válido concluir que

- A) algum arquiteto é auditor.
- B) algum arquiteto não é auditor.
- C) todo arquiteto é engenheiro civil.
- D) existe arquiteto que não é engenheiro civil.

14. Quatro amigos, Deco, Erick, Hiro e Henrique torcem para quatro times diferentes da 1ª divisão do futebol Potiguar 2024 (Globo, Baraúnas, América e ABC). Quanto aos times que esses amigos torcem, afirma-se que:

- I. Deco e Erick não torcem para o Globo;
- II. Hiro torce para o Baraúnas;
- III. Henrique não torce para o América;
- IV. Deco não torce para o ABC.

Diante dessas afirmações, é correto concluir que

- A) Henrique torce para o ABC.
- B) Erick torce para o América.
- C) Deco torce para o Baraúnas.
- D) Deco torce para o América.

15. Dada a proposição “Se chove no Seridó, então enche o açude”, sua negação é:

- A) Não chove no Seridó e enche o açude.
- B) Chove no Seridó e não enche o açude.
- C) Se não chove no Seridó, então não enche o açude.
- D) Se não enche o açude, então não chove no Seridó.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

16. São resinas compostas para dentes anteriores e posteriores com propriedades óticas definidas após a sua polimerização. Apresentam a vantagem de maior ganho de tempo clínico na seleção de cores, espelhando a cor das estruturas vizinhas, permitindo todas as cores em uma resina, e são, também, denominadas de resinas compostas
- A) mono shade.
  - B) duo shade.
  - C) bulk-fill com tecnologia APS.
  - D) bulk-fill com tecnologia NOW DUO.
17. A sensibilização dos materiais resinosos depende de 3 fatores presentes nos aparelhos fotopolimerizadores: tempo de exposição, intensidade de potência de luz e comprimento de onda. O comprimento de onda que o aparelho LED emite (450 a 490nm LED comum) precisa ser compatível com
- A) o fotoiniciador.
  - B) o condicionador ácido.
  - C) as metaloproteinases.
  - D) as lipoproteinases.
18. Diretamente relacionada à microinfiltração marginal, a diferença dos índices das estruturas dentais e das primeiras formulações das resinas compostas conduzia, inicialmente, a uma modificação volumétrica significativa entre o dente e a restauração durante mudanças de temperatura na cavidade bucal.
- O fragmento do texto acima refere-se
- A) ao módulo de elasticidade.
  - B) ao valor de resistência adesiva.
  - C) ao valor de resistência térmica.
  - D) ao coeficiente de expansão térmica.
19. A adesão ao nível do esmalte é uma adesão firme, duradora, confiável e durável. Em dentina, a adesão é mais complexa. Essa dificuldade se deve à sua composição mais orgânica e à umidade contida nos túbulos dentinários. Alguns monômeros funcionais, presentes nos adesivos dentinários atuais, têm potencial de adesão química ao cálcio da hidroxiapatita de maneira mais efetiva e estável, promovendo uma interação química com a dentina, de qualidade e durabilidade adesiva. A maioria dos adesivos universais possuem, também, esse monômero funcional de união mais efetivo, conhecido como
- A) TPO.
  - B) 10 MDP.
  - C) 4-Met.
  - D) Phenyl-P.

20. Tecnologia de polimerização, presente em alguns compósitos, que permite baixa interferência na cor do material. Assim, materiais resinosos que contêm esse sistema tecnológico apresentam visualmente a mesma cor antes e depois de polimerizados. Devido à combinação sinérgica dos diferentes fotoiniciadores desse sistema, o processo de polimerização dos monômeros ocorre de maneira mais eficiente. Além disso, proporciona um maior tempo de manipulação e de trabalho aos produtos por ser uma combinação balanceada e de pouca coloração. Possui baixa sensibilidade à luz ambiente e à luz do refletor. A essa nova tecnologia de polimerização foi dado o nome de
- A) VMS Technology.
  - B) Diodo Emissor de Luz (LED).
  - C) APS (Advanced Polymerization System).
  - D) Luz Amplificada pela Emissão Estimulada de Radiação (LASER).
21. O módulo de elasticidade é um conceito crucial em materiais odontológicos, pois influencia a escolha de materiais para uso diário, como materiais de retenção intrarradicular de dentes tratados endodonticamente. A elasticidade, ou rigidez, do material restaurador garante que ele possa se deformar ou suportar tensões semelhantes às da estrutura dental. Para se evitar a deformação ou quebra durante a aplicação de forças nos dentes restaurados, é fundamental o uso de um material com um módulo de elasticidade o mais semelhante possível ao da dentina, como são
- A) as porcelanas.
  - B) as resinas compostas.
  - C) os amálgamas de prata.
  - D) os ionômeros de vidro reforçados por prata.
22. A luz laser é uma radiação eletromagnética composta por fótons. Fótons (quanta): são pacotes de energia (partículas luminosas) que, embora não tenham massa, se comportam como se tivessem. Além disso, os lasers propagam-se como uma onda e são considerados uma radiação
- A) ionizante.
  - B) não-oscilante.
  - C) não coerente.
  - D) não-ionizante.
23. Em pacientes com restaurações estéticas, determinados cuidados devem ser tomados na prescrição de um dentífrico. Em primeiro lugar, é imprescindível o uso de um produto com concentração adequada de fluoreto (entre 1000 a 1500ppm). Além da história passada de cárie ser um fator de risco importante (se o tratamento tiver sido realizado por esse motivo), margens das restaurações são regiões que podem favorecer a estagnação do biofilme e, conseqüentemente, o desenvolvimento de novas lesões. Por outro lado, alguns dentífricos podem alterar a superfície dos materiais estéticos, causando aumento da rugosidade, desgaste ou comprometendo o polimento e o brilho, como os cremes dentais com alta concentração de
- A) fluoreto.
  - B) sorbitol.
  - C) carbonato de cálcio.
  - D) lauril sulfato de sódio.



24. Enxaguatórios (enxaguantes, colutórios) são soluções, frequentemente aquosas ou alcoólicas, usadas para bochechos ou gargarejos. Não há evidência de que o álcool em enxaguatórios cause ressecamento bucal, mas seu uso pode causar irritações na mucosa de pacientes com hipossalivação (ou com maior sensibilidade dos tecidos). Bochechos alcoólicos são, absolutamente, contraindicados para crianças ou para pacientes com histórico de alcoolismo. Eles devem ser evitados, também, em pacientes que tenham passado por tratamento com restaurações em resinas compostas, ionômero de vidro e cimentadas com materiais resinosos pela capacidade de solubilização e deterioração da matriz desses materiais. No entanto, o álcool é usado, necessariamente, para outros componentes do produto enxaguante como
- A) solvente.
  - B) umectante.
  - C) detergente.
  - D) antimicrobiano.
25. Os óleos essenciais são usados há muitos anos na Odontologia. Atuam através da desorganização da membrana celular e inativação de algumas enzimas bacterianas, com amplo espectro de ação. A formulação com maior evidência em estudos clínicos é a do Listerine Original™ ou Listerine CoolMint™. Alguns efeitos adversos relacionados ao uso do Listerine™ podem ocorrer, como: alteração no paladar e a sensação de ardência bucal. Além disso, pelo seu pH ácido (4.1), apresenta potencial erosivo (se o uso for prolongado). Enxaguatórios contendo a combinação de óleos essenciais do Listerine™, em prescrições adequadas, têm indicação
- A) na total eliminação da halitose, pelo seu efeito antimicrobiano.
  - B) na fase de manutenção de pacientes, após tratamento periodontal.
  - C) no controle mecânico do biofilme (na prevenção e durante o tratamento da inflamação gengival).
  - D) antes de procedimentos odontológicos, para eliminação da carga microbiana no aerossol.
26. As lesões cervicais não-cariosas (LCNCs) são problemas frequentes nos consultórios odontológicos. Possuem etiologia multifatorial e se caracterizam pela perda de esmalte na região cervical dos dentes, causando deficiência tanto funcional quanto estética. Como consequência dessas lesões, ocorre a presença de fluidos no interior dos túbulos dentinários que atingem as terminações nervosas, o que leva à dor aguda, de curta duração e que causa desconforto ao paciente. Esse fenômeno é chamado de
- A) síndrome do dente rachado.
  - B) sensibilidade pós-operatória.
  - C) hipersensibilidade dentinária.
  - D) fratura de restaurações cervicais.
27. O selamento da embalagem, que geralmente é o papel grau cirúrgico, é feito por meio de uma seladora. Seu fechamento deve promover um selamento hermético e garantir sua integridade. A faixa de selagem dos pacotes que serão autoclavados deve ter, no mínimo, 1cm ou ser reforçada por duas ou 3 faixas menores. Ao selar a embalagem, uma margem livre deverá sempre ser deixada (grau cirúrgico com área não selada). Dessa maneira, a abertura dos pacotes será facilitada, pois não será necessário tocar o material para abrir a embalagem (sem contaminar a parte de dentro já esterilizada), permitindo
- A) uma abertura a vácuo dos pacotes.
  - B) uma abertura asséptica dos pacotes.
  - C) uma abertura antisséptica dos pacotes.
  - D) uma abertura à compressão dos pacotes (tipo comprimido).

28. A fita zeburada e a tinta do papel grau cirúrgico são indicadores utilizados para evidenciar o processamento de materiais, não garantindo o sucesso do processo, mas, sim, que a carga foi submetida ao processo de esterilização. Portanto, não avaliam a eficácia da esterilização, mas são muito importantes para que os pacotes processados não sejam confundidos com os que não passaram pelo processo de esterilização. Esses indicadores são denominados de
- A) físicos tipo 1.
  - B) físicos tipo 2.
  - C) químicos tipo 1.
  - D) químicos tipo 2.
29. Durante o atendimento odontológico, o paciente pode ser exposto a várias fontes de contaminações; por isso, a equipe odontológica deve sempre implementar ações de biossegurança. Materiais não autoclaváveis, como os tubetes anestésicos, necessitam ser desinfetados previamente ao seu uso, pois não são estéreis, podendo transmitir patógenos entre os pacientes. Dessa forma, para a desinfecção dos tubetes anestésicos de maneira adequada e segura (sem danificar identificações dos tubetes), recomenda-se o método de desinfecção por
- A) imersão no álcool a 70%.
  - B) imersão no hipoclorito de sódio a 1%.
  - C) fricção tripla (com intervalo de secagem) com álcool a 70%.
  - D) fricção única (com intervalo de secagem) com álcool a 70%.
30. A utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um grande avanço na odontologia para fins de diagnóstico e planejamento, comparada às radiografias periapicais, pois mostra grande precisão na produção de imagens tridimensionais sem distorções volumétricas. Porém, apresenta algumas limitações frente a presença de elementos densos como estruturas metálicas e guta-percha, influenciando mais negativamente no diagnóstico de
- A) dentes inclusos.
  - B) fraturas radiculares.
  - C) processos patológicos de cistos.
  - D) processos patológicos de tumores.